www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Quinta-feira,
22 de outubro de 2026

Ano XXII - Nº 5.693

Empresas & Negócios

Live sobre os desafios da gestão na cafeicultura

O Clube illy do Café promove, no dia 4 de novembro (quarta-feira), às 18h00, a live "Desafios da Gestão na Cafeicultura: Pessoas, Custos e Inovação", com transmissão ao vivo pelo YouTube do Clube illy do Café (https://www.youtube.com/watch?v=XkaIQWW9fv8). O encontro é gratuito e aberto a todos os interessados.

Sorpop_Udomsri_CANVA



JORNADA DE COMPRA

BLACK FRIDAY NÃO COMEÇA NO DESCONTO: COMEÇA NA EXECUÇÃO

Leia na página 8

"Delargar" tarefas é um dos sintomas de microgerenciamento nas empresas

Jargão empresarial pode prejudicar muitas gestões. Especialista explica o que é e como seguir no caminho certo

Divulgação



Dados da pesquisa "Tendências de RH 2025", realizada pela Koru e Flash, revelam que 43,9% dos líderes de recursos humanos (RH) identificam problemas no estilo de liderança como fator determinante para a rotatividade de colaboradores. Líderes despreparados desencadeiam um impacto negativo em cascata, que fragiliza a organização, eleva os custos operacionais e resulta na saída de profissionais valiosos.

Um dos problemas dos maus líderes virou até um jargão empresarial, "delargar", que é o oposto de delegar. "Delegar é transferir uma responsabilidade com clareza, confiança e acompanhamento. Enquanto delargar é simplesmente passar a tarefa para outra pessoa e se afastar dela. Quem delega continua responsável pelo resultado, quem delarga tenta apenas se livrar da atividade", explica o mentor e consultor empresarial, Rubens Berredo.

Essa prática de não orientar corretamente os colaboradores não prejudica apenas a relação com o gestor, mas pode interferir na empresa como um todo. "Porque gera confusão, retrabalho, erros, desmotivação e dependência. A pessoa recebe uma tarefa, mas não recebe direção ou suporte. No final, o líder acaba tendo que corrigir tudo e a equipe não se desenvolve", pontua o especialista. "Delegar é desenvolver pessoas e multiplicar resultados. Delargar é transferir problemas e criar outros", completa.

Qual o caminho certo?

Rubens Berredo, autor do livro Liderança como Estilo de Vida, destaca como um gestor pode perceber se está no caminho certo da gestão. "Ele deve se perguntar: 'Eu dei clareza, recursos e autonomia para a pessoa realizar? Estou acompanhando sem fazer por ela?'. Se a equipe sabe o que fazer, por que fazer, até quando e qual resultado se espera, o líder está no caminho certo", afirma.

> "Delegar é transferir uma responsabilidade com clareza, confiança e acompanhamento. Enquanto delargar é simplesmente passar a tarefa para outra pessoa e se afastar dela. Quem delega continua responsável pelo resultado, quem delarga tenta apenas se livrar da atividade

Para aqueles que estão no caminho errado da gestão, o especialista orienta. "Primeiro, precisa entender que liderar não é fazer tudo, nem simplesmente passar tudo para os outros. É fazer as pessoas crescerem enquanto os resultados acontecem. Para isso, deve-se aprender a delegar com clareza, combinar expectativas, dar autonomia, acompanhar o progresso, oferecer feedback e acompanhar o resultado", salienta.

Já o oposto a isso é o microgerenciamento, que é o excesso de controle do líder sobre o trabalho da equipe, interferindo em detalhes que poderiam ser conduzidos pelos próprios colaboradores. "Entre os malefícios estão reduzir a autonomia das pessoas, desestimular a iniciativa e a criatividade, aumentar a dependência do líder para decisões simples e retardar processos e decisões, porque tudo precisa passar pelo líder", elenca o especialista, que completa dizendo que este tipo de gestão gera insegurança e frustração na equipe, sobrecarrega o líder, que tenta controlar tudo, diminui o engajamento e o senso de responsabilidade, além de dificultar o desenvolvimento de novos líderes.

Negócios em Pauta

Reprodução: https://www.brazilwindpower.com.br/



Brazil Windpower 2026

Com uma extensa faixa costeira e condições favoráveis à geração renovável, o Brasil reúne atributos para avançar na economia azul, conceito que conecta atividades ligadas aos oceanos e às zonas costeiras à geração de valor, inovação e uso sustentável dos recursos marinhos. Nesse cenário, a eólica offshore e outras tecnologias de aproveitamento energético do oceano despontam como alternativas para diversificar a matriz elétrica e estimular novas frentes de desenvolvimento industrial. O tema estará em debate no Brazil Windpower 2026, que será realizado de 27 a 29 de outubro, no São Paulo Expo, em São Paulo. O avanço dessas atividades pode impulsionar fornecedores nacionais, ampliar a demanda por serviços especializados e fortalecer segmentos ligados à infraestrutura marítima, à engenharia, à fabricação de equipamentos e à prestação de serviços (https://www.brazilwindpower.com.br/).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

AI/Grupo FRG



Data Center Conference reúne especialistas e setor de energia em Natal

@A estrutura necessária para abrigar centros de processamento e armazenamento de dados estará em pauta na Data Center Conference, marcada para 23 de outubro, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), em Natal. Realizado pelo Grupo FRG, o encontro reúne representantes dos setores de tecnologia, energia, infraestrutura, meio ambiente e engenharia. Entre os palestrantes confirmados estão o vice-presidente da Associação Brasileira de Data Center (ABDC), Luis Tossi, e o especialista em infraestrutura de data centers Júlio Lima. Também participam André Martins, presidente executivo do IBTD; Lucas Themata, presidente da APCA e representante do Grupo Thêmata; e Ricardo Salles, presidente do Instituto BR+ (www.conferenciadatacenter.com.br).

Leia a coluna completa na página 2

Comunicação é ativo de sobrevivência em um mundo que muda todos os dias

Comunicóloga fala sobre reputação, desinformação e a disputa pela atenção na era da inteligência artificial.

Saúde mental versus continuidade dos negócios

Levantamento "Antes do Burnout" analisa como decisões sobre orçamento, produtividade e autonomia dos profissionais podem comprometer a continuidade dos negócios.

Sua empresa sabe quantas identidades existem no seu ambiente digital?

Há uma pergunta que poucas equipes de segurança conseguem responder com precisão: quantas identidades estão autorizadas a acessar os sistemas da empresa neste exato momento?

Split payment leva reforma tributária para dentro dos sistemas de pagamento

A implementação da reforma tributária avança para uma etapa invisível ao consumidor, mas crítica para o sistema financeiro. Com o split payment, o recolhimento de IBS e CBS passa a fazer parte do próprio fluxo financeiro: nas operações alcançadas pelo mecanismo, os valores dos tributos deverão ser segregados durante a liquidação da transação e direcionados ao poder público.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 6